

## HEZBOLLAH É UMA FORÇA POLÍTICA RECENTE

O Hezbollah (que quer dizer Partido de Deus) é uma organização político-partidária e uma milícia armada que nasceu apenas em 1982, decorridos já sete dos 15 anos que durou a guerra civil do Líbano. O seu objectivo principal era a expulsão do Exército israelita do Sul do Líbano, que acabou por se concretizar no ano 2000. Após o colapso do Exército do Sul do Líbano, uma força cristã de extrema-direita associada às tropas do estado judeu, os israelitas foram obrigados a recuar e abandonar a faixa de terreno que mantinham como um tampão, derrotados pela guerra de atrito que lhes movia a guerrilha.

O Hezbollah representa a população xiita, mas não é o único representante. Há outra milícia xiita, a Amal, que também tem força armada no Sul do Líbano. Pelo acordo de Taif, que pôs fim à guerra civil, todas as milícias deveriam ter sido desarmadas, mas o Hezbollah sempre se recusou a fazê-lo, por se considerar uma força de resistência.

Durante a chamada revolução dos Cedros, mobilização que se seguiu ao assassinato do ex-primeiro-ministro Rafik Hariri e que levou à retirada das tropas sírias que se mantinham no Líbano desde a guerra civil, o Hezbollah manteve a sua aliança com os sírios e mobilizou grandes manifestações a favor da Síria. Nas eleições que se seguiram, a organização xiita teve o maior resultado de sempre, elegendo 23 deputados. Em aliança com a Amal, elegeu todos os representantes do Sul do Líbano. É risível, assim, considerar o Hezbollah uma organização terrorista.

Vale a pena recordar que o sistema político libanês é totalmente confessional. O parlamento é constituído por metade de deputados cristãos e metade muçulmanos (destes, cerca de metade xiitas e metade sunitas). Desde os anos 30 que não se fazem censos no Líbano, com medo da conclusão que parece mais ou menos óbvia: que os muçulmanos, e destes, os xiitas, são a maioria do país.

O Hezbollah tem um canal de televisão, Al-Manar (o farol) que, apesar de ter tido a sede totalmente destruída pelos primeiros bombardeamentos israelitas da actual guerra, continua a emitir. Tem também uma rádio e um mensário impresso. Dois ministros do actual governo são do Hezbollah. Dirige hospitais, escolas e tem investido em projectos de reconstrução e desenvolvimento.

O seu líder, Hassan Nasrallah, tem 46 anos e assumiu a direcção do movimento em 1992.

Sumário da Home:

O Hezbollah (que quer dizer Partido de Deus) é uma organização político-partidária e uma milícia armada que nasceu apenas em 1982, decorridos já sete dos 15 anos que durou a guerra civil do Líbano. O seu objectivo principal era a expulsão do Exército israelita do Sul do Líbano, que acabou por se concretizar no ano 2000. Após o colapso do Exército do Sul do Líbano, uma força cristã de extrema-direita associada às tropas do estado judeu, os israelitas

foram obrigados a recuar e abandonar a faixa de terreno que mantinham como um tampão, derrotados pela guerra de atrito que lhes movia a guerrilha.

Thumbnail Image:



Main Image:



Dossier:

Dossier 013: Guerra no Líbano <sup>[2]</sup>

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/dossier/inimigo-numero-1-de-israel/16706>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/file/thumbnasrallahgif-0>

[2] <http://www.esquerda.net/topics/dossier-013-guerra-no-l%C3%ADbano>